

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** EDUCAÇÃO EM SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA COM PESSOAS IDOSAS EM UM CENTRO DE CONVIVÊNCIA

**Relatoria:** Giovana de Matos Corrêa Souza  
Tomás Manuel Djú  
Jaline Batista da Silva

**Autores:** Vânia Dos Santos Martins  
Wilson Rayzel Barroso  
Ingrid Moura de Abreu

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Inovação das práticas de cuidado

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**Introdução:** O processo de envelhecimento gera muitas transformações no indivíduo, tanto físicas como a redução da massa muscular e da densidade óssea, quanto o surgimento de algumas doenças mentais. O estilo de vida adotado ao longo dos anos pode auxiliar ou prejudicar neste processo. Nesta conjuntura, atividades de educação em saúde tendem a auxiliar na promoção à saúde e a prevenção de agravos. **Objetivo:** Relatar a experiência de acadêmicos de Enfermagem em uma atividade de educação em saúde aos idosos de um Centro de Convivência de idosos no município de Coxim-MS. **Método:** Trata-se de um estudo descritivo do tipo relato de experiência, vivenciado por discentes do Curso de Graduação em Enfermagem da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, durante atividade prática da disciplina Enfermagem na Saúde do Idoso sob a supervisão de uma professora orientadora. As atividades foram desenvolvidas em dois dias, no primeiro dia foi realizado uma roda de conversa sobre os temas: Higiene pessoal ressaltando métodos de prevenir doenças; e Doenças Crônicas com foco na importância da alimentação saudável, prática de atividades físicas e o uso correto de medicações, além da aplicação de escalas de avaliação funcional como a Escala de Lawton e Índice de Katz. No segundo dia a educação em saúde teve como foco o risco de quedas, as consequências para a vida do idoso e sua prevenção; e a abordagem de doenças degenerativas como o Parkinson e Alzheimer, além da aplicação do Mini Exame do Estado Mental. **Resultados:** Foi possível observar a interação dos idosos e perceber que as atividades os estimularam a refletir sobre as maneiras que estavam realizando seu autocuidado, a importância de se ter um estilo de vida saudável e a praticar atividades físicas, possibilitou uma troca de experiências sobre o uso correto das medicações, o conhecimento de doenças mentais recorrentes nesta faixa etária e a conscientização sobre risco de quedas e maneiras de evita-las, após a abordagem de cada tema foi realizado a desmistificação de algumas dúvidas, favorecendo a troca de experiências entre os participantes. O método ensino aprendizagem foi de suma importância pois favoreceu a troca de saberes entre os discentes e a comunidade, oportunizando novas formas de se pensar em saúde. **Conclusão:** Percebeu-se a importância de se ter uma disciplina com foco na abordagem das demandas dos idosos na grade curricular e a implementação de atividades direcionadas a assistência dessa faixa etária.